

**Disciplina:** Pulsão, gozo, alienação e separação: Freud com Lacan  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 6ª feiras – 09:30/12:30

## **EMENTA**

Na seqüência da investigação sobre os conceitos fundamentais da Psicanálise, o objetivo desta disciplina é oferecer a oportunidade de aprofundamento da reflexão sobre os conceitos de pulsão, gozo, alienação e separação. Pretende-se considerar o momento da formalização lacaniana do objeto causa do desejo, pondo-se em relevo a concepção de hiância que necessariamente o acompanha. É nesse momento que se acentua a busca de um terreno conceitual sólido para a Psicanálise, que lhe possibilite emancipar-se de noções tomadas de empréstimo a outras disciplinas, para apoiar-se em conceitos extraídos de sua lavra e desenvolvidos no interior de seu próprio campo:

"Hoje em dia, no tempo histórico em que estamos de formação de uma ciência, que podemos qualificar de humana, mas que é preciso distinguir bem de qualquer psicossociologia, isto é a lingüística, cujo modelo é o jogo combinatório operando em sua espontaneidade, sozinho, de maneira pré-subjetiva – é esta estrutura que dá seu estatuto ao inconsciente. (...)

Certamente não basta dizer que o inconsciente é um conceito dinâmico, pois isto é substituir a ordem do mistério mais corrente por um mistério particular – a força, isto serve em geral para designar um lugar de opacidade. É à função da causa que me referirei hoje. (Lacan O seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise, 1964/1988, p.26)

É aqui que se faz imprescindível abordar-se *"a sexualidade nos desfiles do significante"*, a desmontagem da pulsão e seu circuito, a alienação como destino e a separação como escolha (implicando as dimensões do desejo e da perda de gozo, que a tornam possível). Ou seja, os tópicos fundamentais para se entender que a Psicanálise *"procede do mesmo estatuto que A ciência"*, engaja-se *"na falta central em que o sujeito se experimenta como desejo"* e *"tem mesmo estatuto de aventura, na hiância aberta no centro da dialética do sujeito e do Outro."* (Ibid., p.251)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FELDSTEIN, RICHARD; FINK, BRUCE; MAIRE, JAANUS (orgs.) (1995/1997) *Para ler o seminário 11 de Lacan*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

LACAN, JACQUES (1964/1988) *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. O Seminário: Livro 11*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.

LACAN, JACQUES (1966/1988) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

QUINET, ANTONIO (2002) *Um olhar a mais: ver e ser visto na Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

STYLUS: REVISTA DE PSICANÁLISE. Amor, desejo e gozo. Rio de Janeiro, Associação dos Fóruns do Campo Lacaniano, n.14, abril de 2007.

VALAS, PATRICK (1998/2001) *As dimensões do gozo: do mito da pulsão à deriva do gozo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.